

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a),
o texto completo desta dissertação
será disponibilizado somente a partir
de 19/08/2020.

UNESP  **UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA**

“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”

Campus de Bauru

Faculdade de Ciências

Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem

ANA PAULA MACHADO BONORA

**DEFICIÊNCIA ADQUIRIDA NA VELHICE: A PERCEPÇÃO DOS(AS)
IDOSOS(AS)**



**Bauru SP
2020**

ANA PAULA MACHADO BONORA

**DEFICIÊNCIA ADQUIRIDA NA VELHICE: A PERCEPÇÃO DOS(AS)
IDOSOS(AS)**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem – para exame de defesa como requisito à obtenção do título de Mestre à Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho” - Programa de Pós-Graduação - Linha de pesquisa: Aprendizagem e Ensino, sob a orientação da Prof^a. Dr^a. Lúcia Pereira Leite.

Bauru SP
2020

B719d	Bonora, Ana Paula Machado Deficiência adquirida na velhice : a percepção do(as) idosos(as) / Ana Paula Machado Bonora. -- Bauru, 2020 84 f. : il. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências, Bauru Orientadora: Lucia Pereira Leite 1. Envelhecimento. 2. Pessoa com deficiência. 3. Psicologia. I. Título.
-------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca da Faculdade de Ciências, Bauru. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

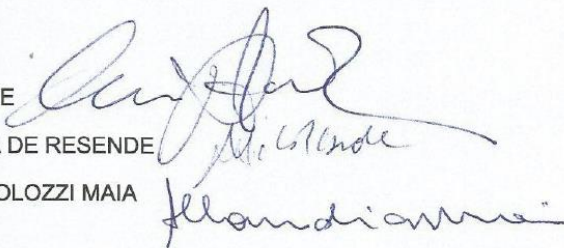
ATA DA DEFESA PÚBLICA DA DISSERTAÇÃO DE Mestrado de ANA PAULA MACHADO BONORA, DISCENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM, DA FACULDADE DE CIÊNCIAS - CÂMPUS DE BAURU.

Aos 19 dias do mês de fevereiro do ano de 2020, às 10:00 horas, no(a) Sala 1 do Prédio da Pós-graduação da Faculdade de Ciências, reuniu-se a Comissão Examinadora da Defesa Pública, composta pelos seguintes membros: Profa. Dra. LUCIA PEREIRA LEITE - Orientador(a) do(a) Departamento de Psicologia e Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem / Unesp, Faculdade de Ciências, Bauru, Profa. Dra. MARINEIA CROSARA DE RESENDE do(a) Instituto de Psicologia / Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Profa. Dra. ANA CLAUDIA BORTOLOZZI MAIA do(a) Departamento de Psicologia / Faculdade de Ciências de Bauru, sob a presidência do primeiro, a fim de proceder a arguição pública da DISSERTAÇÃO DE Mestrado de ANA PAULA MACHADO BONORA, intitulada **Deficiência adquirida na velhice: a percepção dos(as) idosos(as)**. Após a exposição, a discente foi arguida oralmente pelos membros da Comissão Examinadora, tendo recebido o conceito final: APROVADO. Nada mais havendo, foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, foi assinada pelos membros da Comissão Examinadora.

Profa. Dra. LUCIA PEREIRA LEITE

Profa. Dra. MARINEIA CROSARA DE RESENDE

Profa. Dra. ANA CLAUDIA BORTOLOZZI MAIA



Às minhas avós Maria e Nair por me ensinar o amor e o respeito à ancestralidade.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Agradeço aos meus pais Therezinha e José, que sempre aceitaram meus sonhos, me ajudaram na dedicação aos meus estudos e principalmente me deram todo o apoio na realização desta pesquisa. Sei que continuarão me apoiando sempre, assim como aos meus familiares, em especial meus irmãos, meus cunhados e meus amados sobrinhos que sempre me fortaleceram muito quando precisei de suporte;

Às minhas Avós, cheias de histórias e carinhos, contribuíram muito para minha caminhada até aqui e foram as principais responsáveis pelo meu respeito e admiração aos idosos;

À minha orientadora Dra. Lúcia Pereira Leite que aceitou a mim e as minhas ideias e sempre me deu todo o suporte necessário do começo ao fim desta caminhada;

A todos os integrantes do GEPDI – Grupo de Estudo e Pesquisa em Deficiência e Inclusão que me ajudaram desde a elaboração do meu pré-projeto de pesquisa e contribuíram sempre com suas ideias e pensamentos críticos e um agradecimento especial aos membros Taize e Tadeu que pacientemente me ouviam e me auxiliavam em todas as minhas dúvidas durante esta trajetória acadêmica;

Às docentes Dra. Marineia Resende e Dra. Ana Cláudia Maia por aceitarem meu convite para participarem da avaliação deste trabalho;

À APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - que abriu suas portas para minha pesquisa, em especial ao Centro de Reabilitação onde foi realizada minha coleta de dados e no qual fui sempre muito bem-vinda e acolhida, sendo sempre ajudada por todos os funcionários quando necessário com suporte extraordinário;

Aos idosos que aceitaram colaborar com a pesquisa e dialogar sempre de maneira participativa e envolvente, sem os quais este trabalho não seria possível;

Aos meus colegas da pós-graduação, meus colegas de profissão e amigos companheiros que acolheram minhas ideias e me ajudaram no que foi necessário;

E a todos que contribuíram nesta trajetória e são também responsáveis por este trabalho ser o que é hoje.

MUITO OBRIGADA!

BONORA, Ana Paula Machado. **Deficiência adquirida na velhice: a percepção dos(as) idosos(as)**. 2020. Dissertação (Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem). Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Bauru, 2020.

RESUMO

Ao levar em consideração o envelhecimento populacional no Brasil é preciso compreender que esse processo pode ser acompanhado também de uma deficiência adquirida devido aos declínios funcionais e fisiológicos decorrentes do aumento da idade. Deve-se considerar ainda que o processo de envelhecer e adquirir uma deficiência também afeta e muda consideravelmente a vida do indivíduo nesta situação. A associação entre envelhecimento e deficiência adquirida torna o enfrentamento e a superação pelo indivíduo muito mais complexa, pois a mesma pode levar à novas limitações nas capacidades funcionais e nas realizações das atividades antes comuns e adaptadas ao idoso. Partindo dessas considerações, esta pesquisa investigou as principais mudanças que ocorreram na vida de dez idosos ao adquirirem uma deficiência após os 60 anos de idade. Os dados foram coletados junto aos pacientes de um Centro Especializado em Reabilitação Física em uma instituição não governamental no município de Bauru, SP. Dentre os dez participantes, quatro realizaram amputação de membros inferiores por conta de diabetes; cinco tiveram hemiplegia do lado esquerdo do corpo provocada por Acidente Vascular Cerebral (AVC) e uma participante teve paralisia total do corpo em decorrência da Síndrome de Guillain-Barré. A investigação foi de caráter qualitativo por meio de entrevista aberta incluindo a aplicação de um questionário sociodemográfico e um questionário para coletar informações sobre a deficiência. Dos participantes entrevistados, nove utilizavam aparelhos ortopédicos ou outros aparelhos para auxiliar a locomoção e todos necessitavam da ajuda de terceiros para realizarem atividades básicas da vida diária. A análise de dados se deu primeiramente com a utilização do Software QSR Nvivo® como ferramenta de auxílio na análise de pesquisas qualitativas. Em seguida, foi realizada a análise temática a partir da análise de conteúdo proposta por Minayo. Como resultado, foram criados quatro eixos temáticos centrais com subtemas relacionados a cada um deles. O primeiro eixo temático, intitulado "Estratégias de Enfrentamento", diz respeito aos fatores que resultaram em uma melhor adaptação do indivíduo à aquisição da deficiência. O eixo "Dificultadores" englobou as questões que dificultaram o processo de aquisição da deficiência. "Deficiência" é o eixo que reuniu as compreensões dos indivíduos a respeito da sua deficiência, enquanto "Adoecimento" possibilitou o entendimento dos participantes a respeito da doença que culminou na deficiência. Os resultados obtidos mostraram situações negativas na aquisição de uma deficiência pelos idosos que foram atenuados por conta de suportes sociais, psicológicos e assistenciais. Ademais, foi constatado que, para os participantes, a deficiência era entendida por meio de um viés biológico, sem considerar as questões sociais que perpassam e influenciam a pessoa com deficiência. A pesquisa possui limitações e lacunas que não foram exploradas tais como gênero, etnia e nível socioeconômico, porém acredita-se que este estudo pode auxiliar na investigação das questões referentes ao envelhecimento e à deficiência adquirida no sentido de elaborar intervenções que englobem este grupo específico da população.

Palavras-chave: Envelhecimento. Pessoas com deficiência. Psicologia.

BONORA, Ana Paula Machado. **Acquired disability in old age: the perception of the elderly**. 2020. Dissertation (Master in Developmental and Learning Psychology). Faculty of Sciences, São Paulo State University "Júlio de Mesquita Filho", Bauru, 2020.

ABSTRACT

To consider the population-ageing in Brazil it is necessary to understand that this process can be followed by an acquired deficiency due to functional and physiological declines arising from increasing age. It should also be considered that this process of aging and acquiring a disability affects and changes the individual life in this situation considerably. The relation between aging and acquired disability makes the confrontation and overcoming by the individual very complex because it can lead to new limitations in functional capabilities and in the performance of activities previously common and adapted to the elderly. Based on these considerations, this research investigated the main changes that occurred in the lives of ten elderly people when they acquired a disability after 60 years old. Data were collected at the Specialized Physical Rehabilitation Center from a non-governmental institution in Bauru city, São Paulo State, Brazil. Among the ten participants, four had lower limb amputation due to diabetes; five had hemiplegia on the left side of the body caused by a stroke and one participant had total body paralysis due to Guillain-Barré Syndrome. This research used a qualitative approach and an open interview including also a sociodemographic questionnaire and another to collect informations about the disability. Of the interviewed participants, nine used orthopedic devices or other devices to aid the mobility and everyone needed the help of other people to carry out their basic activities of daily life. For data analysis, the QSR Nvivo Software® was used as an aid tool in qualitative research and subsequently a thematic analysis based on the content analysis proposed by Minayo. As a result, four central thematic axes were elaborated with subthemes related to each of them. The first thematic axis, named "Confrontation Strategies", concerns the factors that resulted in a better adaptation of the individual to the acquisition of the disability. The "Hardships" axis comprised the issues that hampered the disability acquisition process. "Disability" is the axis that gathered the subjects understandings about their disability while "Illness" enabled for the participants to understand the disease that resulted in the disability. The results showed negative situations in the acquisition of a disability by the elderly that were attenuated due to social, psychological and assistance supports. Furthermore, for the participants, the disability was understood through a biological bias, without considering the social issues that permeate and influence the individual with a disability. This research has limitations and gaps that have not been explored such as gender, ethnicity and socioeconomic level, however it can contribute to the investigation of issues related to aging and acquired disability in order to elaborate interventions that include this specific group of the population.

Keywords: Aging. People with disability. Psychology.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Caracterização dos participantes	34
Quadro 2	Eixos Temáticos iniciais e seus significados	37
Quadro 3	Características Gerais dos Eixos Temáticos Centrais	38

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

BDTD –Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

MEC – Ministério da Educação

OMS- Organização Mundial da Saúde

ONU – Organização das Nações Unidas

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	9
1 INTRODUÇÃO.....	11
2 O ENVELHECIMENTO.....	15
3 A DEFICIÊNCIA.....	21
4. A DEFICIÊNCIA ADQUIRIDA NA VELHICE.....	25
5 DESENHO METODOLÓGICO.....	29
5.1 LOCAL.....	29
5.2 PARTICIPANTES.....	30
5.3 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS.....	30
5.4 TRATAMENTO DOS DADOS OBTIDOS.....	32
6 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	34
6.1 PERFIL E CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES.....	34
6.2 ANÁLISE DOS RELATOS	36
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	60
REFERÊNCIAS.....	63
APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	77
APÊNDICE B – Questionário Sócio Demográfico.....	78
APÊNDICE C – Questionário de Informações sobre a Deficiência.....	79
APÊNDICE D – Tabela dos nós.....	80
ANEXO 1 – Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.....	82
ANEXO 2 – Carta de Aquiescência da Instituição.....	84

APRESENTAÇÃO

O interesse na realização da presente pesquisa deu-se, primeiramente, por questões afetivas graças às minhas relações familiares, em especial ao contato próximo com minha avó paterna que, após os 70 anos de vida, perdeu significativamente a sua visão. As mudanças que ocorreram em sua vida desde então, a força que teve em se readaptar e manter seu estilo de vida e as perdas que teve, seja em autonomia, seja em voz, já que sua opinião passou a ser desmerecida e ela precisava fazer cada vez mais esforços para ser ouvida.

Juntamente com esta vivência, na minha trajetória acadêmica na Universidade Estadual de Londrina ao realizar um estágio com ênfase em Psicologia Escolar, tive contato com idosos que também tinham sido acometidos por uma deficiência visual total ou parcial no Instituto Roberto Miranda, localizado nessa cidade. Nesse estágio, foi possível observar as mudanças que ocorreram na vida daqueles indivíduos ao desenvolverem esta deficiência durante o envelhecer e as modificações subsequentes na sua rotina, como, por exemplo, passar a frequentar o grupo o qual trabalhei, que foi criado com a finalidade de readaptar aqueles idosos após se tornarem pessoas com deficiência visual. O grupo fazia parte de um projeto chamado Espaço Nota 10 que atuava tanto na área pedagógica como na saúde, atendendo idosos que possuem deficiência visual total ou parcial. O trabalho neste Instituto é direcionado para a área educativa tendo como suporte temas culturais, sociais e atividades físicas como hidroginástica e fisioterapia. O objetivo deste espaço era melhorar a qualidade de vida dos idosos e auxiliá-los no enfrentamento da deficiência visual e do envelhecimento, além de criar vínculo de amizade entre eles. Este foi o local onde o estágio de Psicologia Escolar se desenvolveu.

A ação foi uma demanda do próprio Instituto, no sentido de introduzir a Psicologia dentro desse espaço. O objetivo geral do estágio foi compreender os procedimentos técnicos de ação do psicólogo no contexto das organizações de ensino e educação e possibilitar a experiência de campo na área de atuação do psicólogo escolar em educação não formal. O trabalho com o grupo iniciou-se com observações participantes, ferramenta importante para se entender o funcionamento do grupo e conseqüentemente encontrar as demandas e possíveis intervenções. Anteriormente ao estágio, descobriu-se que o projeto Espaço Nota 10 tinha como proposta realizar passeios culturais e pedagógicos, ideia que se perdeu com a saída de alguns profissionais da Instituição. Com a orientação da própria Instituição, fortaleceu-se a ideia de retornar com a proposta das visitas em que iríamos assessorar os idosos a escolher os lugares para visitar.

Esta proposta de intervenção tinha como foco não só levá-los para um passeio propriamente dito, mas, por meio da preparação da escolha do lugar, que aprendessem a conviver melhor em grupo e que, além disso, pudessem recapturar sua autonomia e sociabilidade, pontos que os mesmos sempre colocavam como algo em falta em suas vidas. O processo de escolha do local para visita foi a essência do trabalho e para isso foi necessário investir em um grupo de diálogo, lembrando aos idosos como é uma convivência grupal e a importância de se respeitar a fala e a opinião do outro. Por fim, tivemos a possibilidade de fazer um passeio à um lugar escolhido pelo grupo, que foi o Museu Histórico de Londrina, momento de grande importância tanto para os estagiários quanto para os idosos que se sentiram contemplados em fazer algo que era de sua livre escolha, socializando com amigos e sem precisar pedir ajuda ou autorização de seus parentes, algo muito corriqueiro em suas vidas naquele momento.

Finalizada minha graduação, ao retornar para Bauru descobri que, paralelo ao curso de Psicologia da UNESP, havia o Grupo de Estudo e Pesquisa em Deficiência e Inclusão, orientado pela Profa. Dra. Lúcia Pereira Leite. Ao participar das reuniões e discussões no grupo junto aos demais integrantes, fui me familiarizando com as diversas teorias que abarcam a questão da deficiência como um todo, o que possibilitou, juntamente com o apoio do grupo, formular ideias e assim planejar o projeto que viabilizaria, posteriormente, esta pesquisa.

A escolha em realizar esta pesquisa na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) veio anterior à aprovação no Mestrado Acadêmico na UNESP, Campus de Bauru. Ao fazer uma visita na APAE e conhecer os diversos serviços oferecidos, tive grande vontade em trabalhar nesta Instituição e ao descobrir as atividades voltadas ao público idoso, tive a certeza de que era o lugar que contemplaria as minhas expectativas dentro das possibilidades da pesquisa.

Acredito que a temática do envelhecimento dentro da Psicologia está em constante evolução e ainda há muito a percorrer no que diz respeito a compreender todos os tópicos que contemplam este processo. Com o fim das experiências relatadas, procurei, ao elaborar este projeto, entender melhor sobre os processos psicológicos e sociais do envelhecimento e como uma deficiência pode influenciar nesta transição.

1. INTRODUÇÃO

O aumento do número de idosos vem ocorrendo mundialmente de maneira acelerada, gerando consequências variadas (DIAS JUNIOR; COSTA, 2006; VERAS, 2009) no qual o envelhecimento deve ser pensado como um processo complexo e multifatorial. Estudos como de Miranda, Mendes e Silva (2016) apontam a importância de se entender os idosos e seus processos de envelhecimento como um fator de mudança dentro das políticas públicas brasileiras, pois, segundo as autoras, é preciso pensar em ações de prevenções e cuidados para esta parcela da população, cuidando assim de suas necessidades por meio de uma rede que gere serviços e ações sociais.

Portanto, é de suma importância a elaboração de pesquisas em diversas áreas do conhecimento que incluam esta parcela da população no sentido de ampliar e possibilitar uma melhor compreensão desta fase da vida. No âmbito da Psicologia, por exemplo, além das mudanças socioafetivas que ocorrem nos idosos, é possível explorar as diferenças intra e interindividuais que os influenciam no processo de envelhecer, levando em consideração seus valores e crenças, assim como os possíveis problemas que podem afetar o funcionamento psicológico deles e a maneira de auxiliá-los a lidarem com tais situações visando a melhoria do bem-estar (NERI, 2004). Afinal, a velhice é vista como um processo progressivo, marcado por possíveis modificações funcionais e psicológicas—das quais o envelhecimento é influenciado pelo contexto sócio-histórico. Assim, os valores que agregam e o lugar que cabe ao idoso dentro da sociedade serão a base da construção do que entendemos por envelhecer e por velhice na contemporaneidade (SANTOS; LIMA JUNIOR, 2014).

Pensando, então, no quão delicado e múltiplo é o processo de envelhecer, como será para o indivíduo se a ele for adicionado uma deficiência? Afinal, do mesmo modo que o envelhecimento engloba fatores sociais, a deficiência também pode ser vista mediante este olhar, pois vai além de condições biológicas e é fortemente influenciada pelo comportamento que a sociedade tem sobre o indivíduo com deficiência atrelado, nos dias atuais, à conceitos negativos que dificultam sua participação e desenvolvimento (LOPES, 2014).

Nesta direção, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre os estudos com idosos ou envelhecimento atrelado a deficiência adquirida após os 60 anos, utilizando as bases de dados Portal de Periódicos CAPES/MEC e o Banco Digital Brasileiro de Teses e Dissertações (BDTD) com os descritores "Envelhecimento + deficiência adquirida"; "idoso + deficiência adquirida" e "terceira idade + deficiência adquirida" tendo como demarcação os anos de 2013 a 2019. A base de busca inicial apresentou um total de 95 itens, porém, após a

exclusão de artigos duplicados, itens repetidos em mais de uma busca, outros impossibilitados de leitura e que não eram pertinentes ao tema, obteve-se um total de 12 artigos que envolviam a temática “idoso com deficiência adquirida”, salientando, porém, que destes artigos, foram excluídos aqueles que não tinham vínculo específico com o conteúdo proposto nessa investigação (BENVENUTTI *et al.*, 2018; MONTEIRO, 2018; ALMEIDA *et al.*, 2016; CRUZ; RAMOS, 2015; HOLANDA *et al.*, 2015), motivo pelo qual priorizou-se apenas os estudos que pudessem contribuir para o tema dentro do campo da Psicologia (AZEVEDO; SANTOS; COSTA, 2015; ANJOS *et al.*, 2014; BARBATTO, 2013). Vale destacar que as teses "A experiência do envelhecer com deficiência física: uma abordagem fenomenológica", de Martins (2018) e "Pessoa com deficiência física, necessidades de saúde e integralidade do cuidado: análise das práticas de reabilitação no SUS", de Santos (2017) não tinham como base o idoso com deficiência adquirida após os 60 anos, restando apenas dois artigos para análise: "Deficiência física e envelhecimento: estudo das representações sociais de idosos sob reabilitação fisioterápica" de Brito, Oliveira e Eulálio (2015) e "Deficiência física na velhice: um estudo estrutural das representações sociais" de Valença *et al.* (2017).

Estes dois artigos tiveram como base de suas pesquisas as Representações Sociais de Idosos a respeito da deficiência física. O estudo de Valença *et al.* (2017) é exploratório, descritivo e qualitativo. Foi realizado em um centro especializado em reabilitação física e auditiva no Estado da Bahia. Ao todo foram 22 pessoas idosas, de ambos os sexos, com deficiência adquirida na fase adulta. Os critérios de inclusão foram: ter 60 anos ou mais, deficiência física adquirida após esta idade, estar cadastrado no centro de reabilitação e ter condição cognitiva para responder aos instrumentos. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram: questionário sociobiodemográfico elaborado pelos pesquisadores e o Teste de Associação Livre de Palavras (TALP) afim de se ter acesso aos conteúdos referentes às representações sociais, expressos de forma livre. Os resultados indicaram que as representações sociais que os idosos têm acerca de sua deficiência física é um processo difícil, pois podem levá-los à dependência e à limitação na realização de suas atividades cotidianas, acarretando, inclusive, sentimentos de tristeza, inferioridade e revolta para eles. Contudo, os mesmos acreditam ser necessário aceitar e lutar para superar estas adversidades, acreditando que esta situação não é o fim de suas vidas, mas simplesmente uma nova fase onde ainda podem experimentar novas realizações, mesmo com as dificuldades geradas pela deficiência física. Os idosos revelaram também que se sentem vítimas de preconceitos e que a deficiência física agravou isto, pois os mesmos já se sentiam julgados por serem idosos. Adicionado a isso, os participantes afirmam que é essencial o apoio familiar e de amigos para lidar melhor

com este momento, pois é um recurso importante na hora de se pensar em maneiras de ajudar o idoso com deficiência física adquirida.

A pesquisa de Brito, Oliveira e Eulálio (2015) é exploratória e qualitativa. Participaram 15 idosos com idade entre 61 e 81 anos e não houve critério de seleção quanto ao gênero. Os participantes tinham deficiência física e frequentavam a Clínica de Fisioterapia de uma Universidade Estadual na Paraíba. Os instrumentos utilizados foram um questionário sociodemográfico e a Técnica de Associação Livre de Palavras com o uso da fotolinguagem buscando assim abarcar pontos relevantes no que concerne às representações sociais. Como resultados, averiguou-se a importância da relação conjugal e familiar para o idoso, não só como um meio de melhorar sua qualidade de vida, mas também como um dos alicerces que aumentavam a esperança do idoso em melhorar mediante seu processo de reabilitação física. As pesquisadoras concluíram que estes indivíduos passavam a depender mais, tanto física quanto psicologicamente, de seus familiares e pessoas próximas. Além disso, fatores como motivação, estabelecimento de metas, manter-se ativo e produtivo, procurar ser mais saudável e ter uma crença espiritual, também são fatores que podem ajudar neste processo.

Embora estas pesquisas sejam de extrema importância para entender o processo multifatorial e multidisciplinar de envelhecer com uma deficiência, muito ainda precisa ser investigado a esse respeito. Portanto, tendo isto em vista, busquei com este trabalho aproximar os pontos referentes ao envelhecimento e a deficiência adquirida a partir da idade de 60 anos. Entrar na fase definida como velhice pode trazer mudanças para alguns, assim como uma deficiência no decorrer da vida para outros, pois o indivíduo está adaptado a ser e agir de uma determinada maneira e isso muda com a aquisição de uma deficiência. No que se refere ao fato de o envelhecimento ser inevitável ao ser humano no qual o corpo biológico passa por transformações funcionais, o que poderia ocorrer com o idoso se ele adquirir uma deficiência mediante estes acontecimentos?

Esta indagação permitiu as seguintes perguntas norteadoras dessa pesquisa: Quais foram as principais alterações na vida dos indivíduos que adquiriram uma deficiência após os 60 anos de idade por conta do processo de envelhecimento? Que consequências isso gerou para eles? Como estas alterações influenciam em suas vidas? Portanto, o objetivo da pesquisa foi verificar a percepção de idosos que adquiriram uma deficiência após os 60 anos de idade e investigar quais foram as principais mudanças por meio dos relatos apresentados pelos mesmos.

Com base na bibliografia estudada, tive como principais hipóteses que, ao serem acometidos por uma deficiência durante a velhice, os idosos experimentaríamos mudanças

negativas em suas vidas relacionadas ao meio social em que estão inseridos, principalmente dentro do âmbito familiar, incluindo alterações psicológicas decorrentes das modificações que eles precisariam fazer em suas rotinas, como, por exemplo, a perda de liberdade e autonomia e conseqüente o aumento da dependência de outrem.

Acredita-se que, com a realização desta pesquisa, seja possível pensar futuramente em intervenções que abarquem esta parcela específica da população, como, por exemplo, a criação de grupos com foco no idoso com deficiência adquirida que podem auxiliá-lo a reaprender suas atividades cotidianas que irão demandar maior adaptação à sua nova condição e aumentar sua autonomia e autoestima. Desse modo, é fundamental propor ações conjuntas para ajudá-lo no âmbito social com o qual ele possa se relacionar com outros idosos e socializar-se, pois um dos problemas que podem ocorrer nesta fase da vida é o afastamento social que, por consequência, gera a solidão apontada em estudos como os de Azeredo e Afonso (2016); Carmona, Couto e Scorsolini-Comin (2014); Teixeira (2010) e Lopes, Lopes e Camara (2009), sendo este um fator que pode afetar a sua saúde e torná-lo ainda mais vulnerável (FREITAS, 2011), especialmente se o envelhecimento vem associado à uma deficiência capaz de limitar sua participação social. Ademais, é importante o apoio e incentivo à elaboração de estudos e pesquisas que incluam esta parcela da população que tende a aumentar cada vez mais nos próximos anos.

Este trabalho é então a descrição desta pesquisa, que foi realizada de 2018 a 2019 dentro de um Centro de Reabilitação Física de uma Associação Beneficente de Assistência Social que realiza atendimentos a pessoas com deficiência.

O texto se inicia com os itens 2, 3 e 4, a seguir, apresentando o alicerce teórico utilizado e que embasou este trabalho, além de trazer temas referentes ao processo de envelhecimento, às questões sociais que englobam a deficiência e finalizando com a aproximação entre ambos no que se refere à aquisição da deficiência na velhice.

Na sequência, o item 5 descreve o método utilizado incluindo o local, os participantes, os instrumentos de coleta de dados e o tratamento inicial dos mesmos. Em seguida, o item 6 apresenta os resultados obtidos na pesquisa, assim como a discussão dos dados com a literatura correspondente. E finalizando, as Considerações finais retoma o objetivo inicial do trabalho, expondo as conclusões, benefícios e limites apresentados no decurso desta pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Objetivou-se com este trabalho entender as percepções de idosos a respeito de sua deficiência adquirida após os 60 anos de idade, procurando compreender como foi este processo e buscando atentar-se as conseqüentes mudanças em suas vidas.

Analisando os conteúdos decorrentes dos relatos dados pelos participantes, entende-se que a aquisição da deficiência por estes indivíduos teve pontos negativos atenuados e superados por conta de suportes psicológicos, sociais, assistenciais e de reaprendizagens que auxiliaram os mesmos a lidarem melhor com a atual situação e a prosseguirem com suas vidas de maneira satisfatória. Isso indica que a promoção de suportes materiais, sociais e psicológicos devem ser levados em consideração ao se pensar em trabalhos interventivos e no âmbito de políticas públicas que complementem as já existentes, afim de contemplar esta parcela específica da população.

Os resultados do estudo apontam que todos os participantes relacionam sua deficiência a uma doença preexistente e alguns até citam momentos onde descuidaram da própria saúde ou mantiveram estilos de vida que, posteriormente, segundo eles, culminaram na deficiência. Ou seja, ela é vista como um fenômeno estritamente individual. Procurou-se, ao longo do texto, aproximar a deficiência como uma construção social, porém, dentro dos resultados obtidos, ela foi mais apresentada a partir de um viés biológico por conta do modo como os próprios participantes a retrataram. É necessário entender que o adoecer, a doença e a deficiência, para além dos atributos biológicos, são influenciados socialmente, mas tais influências ainda são pouco percebidas. Desse modo é preciso indagar o porquê estes pontos ainda estão tão enraizados dentro do modelo médico.

Os participantes que prosseguiram realizando atividades - tanto laborais, quanto de passatempo - mostraram-se mais animados em relação à vida e à sua recuperação, entendendo que, independentemente da idade ou da condição corporal, é importante que existam meios para se manterem em movimento. Ademais, ao perceberem progresso em seu tratamento na Instituição, se mostraram mais felizes e esperançosos em relação ao que poderiam reestabelecer, ou seja, retomarem a antiga rotina ou até mesmo criarem e aprenderem novos afazeres. Ainda enfatizaram o quanto eram benéficos o atendimento e o acolhimento que recebiam, chegando até a pensarem em realizar trabalhos voluntários ou visitas, afim de não perderem o vínculo com o local, com os pacientes e/ou funcionários. Isso vem mostrar a importância da efetivação de políticas assistenciais que promovam tratamento fisioterápico,

oferta de Tecnologias Assistivas, espaço de convivência, apoio psicológico, dentre outros serviços.

Questões referentes à dificuldade de locomoção, após a aquisição da deficiência, também foram mencionadas pelos participantes, respaldando a influência social no que concerne às complexidades que acompanham a deficiência adquirida e mostrando a necessidade de se garantir condições de acessibilidade urbana para esta parcela da população. Ademais, é necessário considerar também, além da acessibilidade, a existência de outras barreiras que dificultam o acesso da pessoa com deficiência a diversos meios, sendo elas as barreiras arquitetônicas e urbanísticas (como já mencionado), as barreiras no transporte, nas comunicações, na tecnologia e as atitudinais.

Um outro ponto que vale destacar foi a objeção de alguns participantes em aceitarem sua aposentadoria e/ou os obstáculos que os fizeram parar de trabalhar, indicando assim que este processo merece maior visibilidade e análises.

No que tange aos limites da pesquisa, acredita-se que o tema deste trabalho pode ser mais explorado dentro das questões de gênero, etnia e nível socioeconômico, por exemplo, uma vez que são fatores que influenciam o envelhecimento e a deficiência. Além disso, ao iniciar esta pesquisa com as teorias e hipóteses iniciais, julgou-se que questões relacionadas ao envelhecimento surgiriam mais dentro dos relatos, fato que não ocorreu conforme o esperado, sugerindo que outras perguntas focando mais no envelhecimento sejam necessárias em estudos com essa intenção.

Todavia, com base nos estudos a respeito do envelhecimento, surgiram alguns contrapontos, pois grande parte dos idosos estudados eram autônomos e independentes, sendo que alguns deles auxiliavam seus familiares economicamente ou os ajudavam em suas tarefas, chegando até a serem cuidadores de parentes enfermos, papéis que só se modificaram após a aquisição da deficiência. Estas constatações mostram como a velhice também pode ser uma fase de vida produtiva e que, além disso, ao se estudar o envelhecimento, é preciso estar atento aos recortes provenientes dentro desta faixa-etária, afinal, é considerado idoso o indivíduo com sessenta anos ou mais, embora haja distinções entre idosos com sessenta, oitenta ou noventa anos de idade, distinções estas que devem ser levadas em conta quando se estudam as influências do envelhecimento no processo vital.

O preconceito que perpassa a velhice, diz respeito às perdas que acometem o indivíduo nesta fase, porém nos casos estudados nessa pesquisa o que culminou em dificuldades não foi o envelhecimento propriamente dito, mas o adoecimento. Cabe, portanto, enfatizar que a velhice pode e deve ser entendida como um período no qual o indivíduo continua tendo

vontades e capacidades de se aprimorar, prosseguir aprendendo e trabalhando e mesmo com a aquisição de uma deficiência eles continuam mantendo este desejo. Entretanto, muitas vezes faltam espaços adequados e suportes sociais para que possam se desenvolver.

Tanto em relação aos idosos quanto às pessoas com deficiência, segue sendo necessário o trabalho em mostrar o papel da sociedade em aceitar, acolher e auxiliá-los para que não fique a encargo deles adaptar-se à uma sociedade que desaprova tudo aquilo considerado desviante de uma idealizada normalidade. Por fim, espera-se que este estudo, mesmo com as limitações expostas acima, seja um auxílio àqueles que buscam explorar as questões referentes ao envelhecimento e à deficiência adquirida, e que os resultados aqui apresentados amparem na criação de intervenções para esta parcela da população, seja na criação de grupos terapêuticos ou de convivência visando a assistência aos idosos em processo de aposentadoria, em atividades de recreação e lazer ou, ainda, na aprendizagem ou reaprendizagem de funções que os auxiliem a viver com independência e autonomia em suas jornadas cotidianas.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Graça de Fátima Pereira *et al.* Patologias osteomusculares como causa de aposentadoria por invalidez em servidores públicos do município de São Luís, Maranhão. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 37-44, 2016. Disponível em: <http://www.rbmt.org.br/details/21/pt-BR/patologias-osteomusculares-como-causa-de-aposentadoria-por-invalidez-em-servidores-publicos-do-municipio-de-sao-luis--maranhao>. Acesso em: 15 out. 2019.
- ALVES, Fabiana Paulino *et al.* Adolescentes e jovens com deficiência física adquirida por violência: representações sobre deficiência. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, Fortaleza, v. 14, n. 3, p. 600 - 609, 2013. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/3498/pdf>. Acesso em: 10 set. 2019.
- ANDRADE, Márcia Andréa Rodrigues. Estigma e Velhice: ensaios sobre a manipulação da idade deteriorada. **Revista Kairós: Gerontologia**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 79-97, 2011. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/kairos/article/view/6928/5020>. Acesso em: 15 out. 2019.
- ANJOS, Willian Toledo dos *et al.* Correlação entre as classificações de perdas auditivas e o reconhecimento de fala. **Revista CEFAC**, São Paulo, v. 16, n. 4, p. 1109-1116, 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0216201423512>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462014000401109&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 10 ago. 2019.
- ANTUNES, Marcos Henrique; SOARES, Dulce Helena Penna; SILVA, Narbal. Orientação para aposentadoria nas organizações: histórico, gestão de pessoas e indicadores para uma possível associação com a gestão do conhecimento. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 5, n.1, p. 43 – 63, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/article/view/19114/13421>. Acesso em: 10 set. 2019.
- ARAÚJO, Ludgleydson Fernandes de; LUCENA E CARVALHO, Virginia Ângela M de. Aspectos sócio-históricos e psicológicos da velhice. **Mneme-revista de humanidades**, Caicó, v. 6, n. 13, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/mneme/article/view/278/254>. Acesso em: 25 ago. 2019.
- ARAÚJO, Maria Fátima Maciel *et al.* O papel da religiosidade na promoção da saúde do idoso. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, Fortaleza, v. 21, n. 3, p. 201-208, 2012. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/584>. Acesso em: 18 mar. 2020.
- AZEREDO, Zaida de Aguiar Sá; AFONSO, Maria Alcina Neto. Solidão na perspectiva do idoso. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 313 - 324, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1809-98232016019.150085>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232016000200313&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 15 jan. 2020.
- AZEVEDO, Milena Manoel; SANTOS, Sinéia Neujahr dos; COSTA, Maristela Julio. Desempenho de idosos com adaptação binaural x monoaural em testes de fala no silêncio e no ruído. **Revista CEFAC**, Campinas, v. 17, n. 2, p. 431-438, 2015. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/rcefac/v17n2/1982-0216-rcefac-17-02-00431.pdf>. Acesso em: 10 set. 2019.

BARBATTO, Lúcia Martins. **Análise do alinhamento e controle postural do paciente com doença de Parkinson através do software de avaliação postural (SAPO)**. 2013. Tese (Doutorado em Medicina Interna; Medicina e Ciências Correlatas) - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São José do Rio Preto, 2013. Disponível em: <http://bdtd.famerp.br/handle/tede/184>. Acesso em: 10 set. 2019.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Editora Edições 70, 1977.

BARRETO, João. Envelhecimento e qualidade de vida: o desafio actual. **Sociologia Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto**, Porto - Portugal, v. 15, 2005. Disponível em: <http://ojs.letras.up.pt/index.php/Sociologia/article/view/2393/2190>. Acesso em: 10 set. 2019.

BATISTA, Eraldo Carlos; MATOS, Luís Alberto Lourenço de; NASCIMENTO, Alessandra Bertasi. A entrevista como técnica de investigação na pesquisa qualitativa. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v. 11, n. 3, p. 23-38, 2017.

BATTISTELLA, Linamara Rizzo; BRITO, Christina May Moran. Classificação internacional de funcionalidade (CIF). **Acta Fisiátrica**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 98-101, 2002. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/actafisiatrica/article/view/102369/100693>. Acesso em: 20 março. 2020.

BEAUVOIR, Simone de. **A velhice**: a realidade incômoda. São Paulo: DIFEL, 1976.

BENVENUTTI, Silmaria *et al.* Estado nutricional e percepção sensorial de adultos e idosos com deficiência visual. **RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, São Paulo, v. 12, n. 70, p. 205 - 212, 2018. Disponível em: <http://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/680/526>. Acesso em: 15 out. 2019.

BIRREN, James. E.; SCHROOTS, Johannes J. F. History, concepts, and theory in the psychology of ageing. In: BIRREN, James. E.; SCHAIK, K. W. (ed.). **Handbook of the psychology of aging**. 4th ed. San Diego: Academic Press, 1996. p. 3 -23.

BRASIL. Lei 13.146 de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, 07 de julho de 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 10 out. 2019.

BRASIL. Lei no 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 03 de outubro de 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm. Acesso em: 15 ago. 2019.

BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 20 dez. 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/110098.htm. Acesso em: 23 mar. 2020.

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, 2006.
- BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. **Ata VII Reunião do Comitê de Ajudas Técnicas – CAT CORDE / SEDH / PR realizada nos dias 13 e 14 de dezembro de 2007**. S.l: s.n, 2007. Disponível em: http://www.assistiva.com.br/Ata_VII_Reuni%C3%A3o_do_Comite_de_Ajudas_T%C3%A9cnicas.pdf. Acesso em: 11 dez. 2019.
- BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. **A convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência comentada**. Organizado por Ana Paula Crosara de Resende Flavia Maria de Paiva Vital. Brasília: CORDE, 2008. Disponível em: <https://www.oab.org.br/arquivos/a-convencao-sobre-os-direitos-das-pessoas-com-deficiencia-comentada-812070948.pdf>. Acesso em: 10 out. 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da Pessoa com Deficiência**: diretrizes, políticas e ações. Brasília: Ministério da Saúde, c2013-2020. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/saude-da-pessoa-com-deficiencia>. Acesso em: 18 set. 2019.
- BRITO, Tábatta Renata Pereira de *et al.* Redes sociais e funcionalidade em pessoas idosas: evidências do estudo Saúde, Bem-Estar e Envelhecimento (SABE). **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 21, supl. 2, e180003, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-549720180003.supl.2>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1415-790X2018000300400&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 10 jan. 2020.
- BRITO, Taciana Duarte de Queiroz; OLIVEIRA, Ana Raquel de; EULÁLIO, Maria do Carmo. Deficiência física e envelhecimento: estudo das representações sociais de idosos sob reabilitação fisioterápica. **Avances en Psicología Latinoamericana**, Bogotá – Colômbia, v. 33, n. 1, p. 121-133, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/apl/v33> <http://www.scielo.org.co/pdf/apl/v33n1/v33n1a09.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2019.
- BULLA, Leonia Capaverde; KAEFER, Carin Otilia. Trabalho e aposentadoria: as repercussões sociais na vida do idoso aposentado. **Textos & Contextos**, Porto Alegre, v.2, n.1, p. 1- 8, 2003. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/957>. Acesso em: 12 out. 2019.
- CAPUCHA, Luís. Envelhecimento e políticas sociais em tempos de crise. **Sociologia, Problemas e práticas**, Lisboa – Portugal, n. 74, p. 113-131, 2014. Disponível em: <https://journals.openedition.org/spp/1479#quotation>. Acesso em: 25 ago. 2019.
- CARLOS, Sergio Antonio *et al.* Identidade, aposentadoria e terceira idade. **Estudos interdisciplinares sobre o envelhecimento**, Porto Alegre, v. 1, p. 77 -89, 1999. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/4653/2569>. Acesso em: 25 ago. 2019.

CARMONA, Cecília Fernandes; COUTO, Vilma Valéria Dias; SCORSOLINI-COMIN, Fabio. A experiência de solidão e a rede de apoio social de idosos. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 19, n. 4, p. 681-691, 2014. DOI: Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-73722395510>. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pe/v19n4/1413-7372-pe-19-04-00681.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2020.

CERTO, Ana *et al.* A síndrome da fragilidade nos idosos: revisão da literatura. **Actas de Gerontologia**, Porto, v. 2, n. 1, 2016. p. 1-11. Disponível em: <https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/12983/1/fragilidade%20%20no%20idoso.pdf>. Acesso em: 10 out. 2019.

CHAGAS, Maria Inês Orsoni. O estresse na reabilitação: a Síndrome da Adaptação Geral e a adaptação do indivíduo à realidade da deficiência. **Acta fisiátrica**, São Paulo, v. 17, n. 4, p. 193-199, 2010. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/actafisiatrica/article/view/103393/101862>. Acesso em: 10 out. 2019.

COSTA, Efraim Carlos; NAKATANI, Adélia Yaeko Kyosen; BACHION, Maria Márcia. Capacidade de idosos da comunidade para desenvolver Atividades de Vida Diária e Atividades Instrumentais de Vida Diária. **Acta paulista de enfermagem**, São Paulo, v.19, n.1, p. 43 -48, 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002006000100007&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 25 ago. 2019.

CRUZ, Gylce Eloisa Cabreira Panitz; RAMOS, Luiz Roberto. Limitações funcionais e incapacidades de idosos com síndrome de imunodeficiência adquirida. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 28, n. 5, p. 488-493, 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201500081>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002015000500488&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 25 ago. 2019.

CUPERTINO, Ana Paula Fabrino Bretas; ROSA, Fernanda Heringer Moreira; RIBEIRO, Pricila Cristina Correa. Definição de envelhecimento saudável na perspectiva de indivíduos idosos. **Psicologia: reflexão e crítica**, Porto Alegre, v. 20, n. 1, p. 81-86, 2007. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-79722007000100011>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722007000100011&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 15 dez. 2019.

DÁTILO, Gilsonir Maria Prevelato de Almeida; CORDEIRO, Ana Paula (org). **Envelhecimento humano: diferentes olhares**. Marília: Oficina Universitária, 2015.

DIAS JÚNIOR, Cláudio Santiago; COSTA, Carolina Souza. O envelhecimento da população brasileira: uma análise de conteúdo das páginas da REBEP. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS, 15., 2006, Caxambu. **Anais [...]**. Caxambu: Associação Brasileira de Estudos Populacionais, 2006. p. 1-21. Disponível em: <http://www.abep.org.br/publicacoes/index.php/anais/article/view/1521/1485>. Acesso em: 25 ago. 2019.

DIOGO, Maria José D'Elboux. A dinâmica dependência-autonomia em idosos submetidos à amputação de membros inferiores. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, Ribeirão

Preto, v. 5, n. 1, p. 59-64, Jan. 1997. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11691997000100007>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11691997000100007&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 19 set. 2019.

DOENÇA. In: HOLANDA, Aurélio Buarque de *et al.* **Dicionário Aurélio básico da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1988.

DUARTE, Cristiane Rose de Siqueira; COHEN, Regina. Afeto e Lugar: a construção de uma experiência afetiva por pessoas com dificuldade de locomoção. In: SEMINÁRIO ACESSIBILIDADE NO COTIDIANO, Rio de Janeiro, 2004. **Anais[...]**. Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: <https://docplayer.com.br/48655384-Afeto-e-lugar-a-construcao-de-uma-experiencia-afetiva-por-pessoas-com-dificuldade-de-locomocao.html>. Acesso em: 10 ago. 2019.

DUARTE, Emerson Rodrigues *et al.* Estudo de caso sobre a inclusão de alunos com deficiência no Ensino Superior. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 19, n. 2, p. 289-300, 2013. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-65382013000200011>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382013000200011&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 10 ago. 2019.

DUARTE, Lúcia Regina Severo. Idade cronológica: mera questão referencial no processo de envelhecimento. **Estudos Interdisciplinares sobre o envelhecimento**, Porto Alegre, v. 2, p. 35 -47, 1999. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/5473/3109>. Acesso em: 10 ago. 2019.

FECHINE, Basílio Rommel Almeida; TROMPIERI, Nicolino. O processo de envelhecimento: as principais alterações que acontecem com o idoso com o passar dos anos. **InterSciencePlace**, Campos dos Goytacazes, v. 1, n. 20, p. 106 – 132, 2012. DOI: <http://dx.doi.org/10.6020/1679-9844/2007>. Disponível em: <http://www.interscienceplace.org/isp/index.php/isp/article/view/196/194>. Acesso em: 12 ago. 2019.

FONTANELLA, Bruno José Barcellos; CAMPOS, Claudinei José Gomes; TURATO, Egberto Ribeiro. Coleta de dados na pesquisa clínico-qualitativa: uso de entrevistas não dirigidas de questões abertas por profissionais da saúde. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 14, n. 5, p. 812 - 820, 2006. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692006000500025>. Disponível em: <http://www.journals.usp.br/rlae/article/view/2366/2564>. Acesso em: 23 set. 2019.

FRANÇA, Inacia Sátiro Xavier de; PAGLIUCA, Lorita Marlena Freitag. Inclusão social da pessoa com deficiência: conquistas, desafios e implicações para a enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 43, n. 1, p. 178-185, 2009. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342009000100023>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342009000100023&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 25 set. 2019.

FREITAS, Patrícia da Conceição Barbosa de. **Solidão em idosos**: percepção em função da rede social. 2011. Tese (Doutorado em Gerontologia Social Aplicada) – Faculdade de Ciências Sociais, Universidade Católica Portuguesa, Braga, Portugal, 2011. Disponível em:

<https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/8364/1/SOLID%C3%83O%20EM%20IDOSOS.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2019.

FREITAS, Maria Célia de; FERREIRA, Maria Assunção. Velhice e pessoa idosa: representações sociais de adolescentes escolares. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 21, n. 3, p. 750-757, 2013.

DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692013000300014>. Disponível em:

<http://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/75982/79533>. Acesso em: 15 set. 2019.

GOFFMAN, Erving. **Estigma**: notas sobre a manipulação da identidade. Tradução: Mathias Lambert. Rio de Janeiro: LTC, 1988. v. 4.

HOLANDA, Cristina Marques de Almeida *et al.* Redes de apoio e pessoas com deficiência física: inserção social e acesso aos serviços de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p. 175-184, 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232014201.19012013>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232015000100175&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 25 ago. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Panorama nacional e internacional da produção de indicadores sociais**: grupos populacionais específicos e uso do tempo. Organizado por André Simões, Leonardo Athias e Luanda Botelho. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2018. (Estudos e Análises: informação demográfica e socioeconômica, 6). Disponível em:

<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101562.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2019.

JEDE, Marina; SPULDARO, Mariana. Cuidado do idoso dependente no contexto familiar: uma revisão de literatura. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, Passo Fundo, v. 6, n. 3, p. 413 – 421, 2010. DOI: <https://doi.org/10.5335/rbceh.2012.375>. Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/rbceh/article/view/375/822>. Acesso em: 15 set. 2019.

KUBLER-ROSS, Elisabeth. **A roda da vida**: memórias do viver e do morrer. Rio de Janeiro: Sextante, 1998.

LAZARUS, Richard S.; FOLKMAN, Susan. **Stress, appraisal, and coping**. Springer publishing company, 1984.

LEMOS, Daniela de *et al.* **Velhice**. Porto Alegre: UFRGS, 2001. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/e-psico/subjetivacao/tempo/velhice-texto.html>. Acesso em: 15 dez. 2019.

LOPES, Eliza Maura Castilho *et al.* O desenvolvimento psicológico do adulto com deficiência adquirida: contribuições de A. R. Luria na obra O homem com um mundo estilhaçado. **Fractal: Revista de Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 1, p. 63-68, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1984-0292/1147>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-02922016000100063&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 10 set. 2019.

LOPES, Eliza Maura de Castilho. **Significados e sentidos da deficiência adquirida em policiais militares**. 2014. 125f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual Paulista (Unesp) Faculdade de Ciências. Bauru, 2014.

LOPES, Eliza Maura de Castilho; LEITE, Lucia Pereira. Deficiência adquirida no trabalho em policiais militares: significados e sentidos. **Psicologia & Sociedade**, Belo Horizonte, v. 27, n.3, p. 668 -677, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v27n3/1807-0310-psoc-27-03-00668.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2019.

LOPES, Margarete Edul Prado de Souza. A velhice no século XXI: a vida feliz e ainda ativa na melhor idade. **Acta Scientiarum. Human and Social Sciences**, Maringá, v. 34, n. 1, p. 27-30, 2012. DOI: 10.4025/actascihumansoc.v34i1.16197. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHumanSocSci/article/view/16197>. Acesso em: 15 dez. 2019.

LOPES, Renata Francioni; LOPES, Maria Teresinha Francioni; CAMARA, Vilma Duarte. Entendendo a solidão do idoso. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, Passo Fundo, v. 6, n. 3, p. 373 -381, 2009.

LOUREIRO, Sandra Cristina Correia; FARO, Ana Cristina Mancussi e; CHAVES, Eliane Correa. Qualidade de vida sob a ótica de pessoas que apresentam lesão medular. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 347-367, 1997. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62341997000300001>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62341997000300001&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 10 set. 2019.

MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi. **Inclusão e sexualidade na voz de pessoas com deficiência física**. Curitiba: Juruá, 2011.

MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi. **Sexualidade e deficiências**. São Paulo: Unesp, 2006.

MALTA, Deborah Carvalho *et al.* Prevalência autorreferida de deficiência no Brasil, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 10, p. 3253-3264, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320152110.17512016>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232016001003253&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 15 set. 2019.

MARINHO, Lara Mota *et al.* Grau de dependência de idosos residentes em instituições de longa permanência. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 34, n. 1, p. 104-110, 2013. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472013000100013>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472013000100013. Acesso em: 15 ago. 2019.

MARTINS, José Alves. **A experiência do envelhecer com deficiência física: uma abordagem fenomenológica**. 2018. Tese (Doutorado em Ciências) – Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6143/tde-11072018-131153/publico/JoseAlvesMartinsREVISADA.pdf>. Acesso em: 10 set. 2019.

MARTINS, José Alves; BARSAGLINI, Reni Aparecida. Aspectos da identidade na experiência da deficiência física: um olhar socioantropológico. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 15, n. 36, p. 109-122, 2010. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832010005000043>. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832011000100009&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 23 out. 2019.

MATEUS, Maria do Nascimento Esteves. O olhar do idoso sobre si e o imaginário social.

Relaso: revista latina de sociologia, Corunã - Espanha, v. 4, p. 61 - 72, 2014. DOI:

DOI: <https://doi.org/10.17979/relaso.2014.4.1.1221>. Disponível em:

<http://oaji.net/articles/2017/4754-1517578503.pdf>. Acesso em: 26 out. 2019.

MATOS, Norberto; DOMINGOS, Maria de Lurdes Costa. Inclusão e adaptação de pessoas com deficiências (pcd) no setor público. In: CONGRESSO NACIONAL DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO, 12.; INOVARSE, 3., 2016, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: UFF, 2016. Disponível em: http://www.inovarse.org/sites/default/files/T16_038.pdf. Acesso em: 15 out. 2019.

MELLO, Maria Aparecida Ferreira de. Envelhecimento e Deficiência. In: Cadernos da Caade: Sociedade e Pessoas com Deficiência. Governo do Estado de Minas Gerais, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social - SEDESE Coordenadoria Especial de Apoio e Assistência à Pessoa com Deficiência- CAADE, 2010.

MENESES, Dayse Layanne Pereira *et al.* A dupla face da velhice: o olhar de idosos sobre o processo de envelhecimento. **Enfermagem em Foco**, Brasília, v. 4, n. 1, p. 15-18, 2013. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2013.v4.n1.495>. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/495>>. Acesso em: 10 dez. 2019.

MENEZES, Tânia Maria de Oliva; LOPES, Regina Lúcia Mendonça. Significados do vivido pela pessoa idosa longeva no processo de morte/morrer e luto. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 8, p. 3309-3316, Aug. 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232014198.05462013>. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232014000803309&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 20 dez. 2019.

MENNOCCHI, Lauren Mariana. **Representações sociais de professores e alunos sobre envelhecimento humano e educação em um programa de Universidade Aberta à Terceira Idade**. 2009. Mestrado (Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Bauru, 2009.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: metodologia de pesquisa social (qualitativa) em saúde**. São Paulo: Hucitec Editora, 1989.

MIRANDA, Gabriella Moraes Duarte; MENDES, Antonio da Cruz Gouveia; SILVA, Ana Lucia Andrade da. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 507-519, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1809-98232016019.150140>. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232016000300507&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 15 dez. 2019.

MONTEIRO, David Costa. **Bens e serviços para idosos residentes em regiões periféricas da cidade de São Paulo: a dinâmica dos aparelhos auditivos**. 2018. Dissertação (Mestrado em Cidades Inteligentes e Sustentáveis) – Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2018.

Disponível em:

<https://bibliotecatede.uninove.br/bitstream/tede/1755/2/David%20Costa%20Monteiro.pdf>. Acesso em: 10 out. 2019.

NERI, Anita Liberalesso. Contribuições da Psicologia ao estudo e à intervenção no campo da velhice. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, Passo Fundo, v. 1, n. 1, 2004. DOI: <https://doi.org/10.5335/rbceh.2012.46>. Disponível em:

<http://seer.upf.br/index.php/rbceh/article/view/46/55>. Acesso em: 15 dez. 2019.

NERI, Anita Liberalesso; CACHIONI, Meire; RESENDE, Marineia Crosara de. Atitudes em relação à velhice. In: FREITAS, Elizabete Viana de. (org.). **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002. p. 972-980.

NERI, Marcelo Côrtes; SOARES, Wagner Lopes. Idade, incapacidade e o número de pessoas com deficiência. **Revista Brasileira de Estudos de População**, Belo Horizonte, v. 21, n. 2, p. 303-321, 2013. Disponível em: <https://www.rebep.org.br/revista/article/view/274>. Acesso em: 10 dez, 2019.

NEVES, Lucila Faleiros; CHEN, Siomara Rolla. **Atenção à saúde do idoso com deficiência**. São Paulo: Coordenação de Desenvolvimento da Gestão Descentralizada, Secretaria Municipal de Saúde, 2002. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/arquivos/secretarias/saude/deficiencia/0010/Saude_idoso_com_deficiencia.pdf. Acesso em: 05 jan. 2020.

NEVES-SILVA, Priscila; PRAIS, Fabiana Gomes; SILVEIRA, Andréa Maria. Inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho em Belo Horizonte, Brasil: cenário e perspectiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, p. 2549-2558, 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015208.17802014>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232015000802549&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 05 dez. 2019.

OLIVEIRA, João Batista Alves de; LOPES, Ruth Gelehrter da Costa. O processo de luto no idoso pela morte de cônjuge e filho. **Psicologia em estudo**, Maringá, v. 13, n.2, p. 217 – 221, 2008. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-73722008000200003>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722008000200003&lng=en&nrm=iso. Acesso em; 25 ago. 2019.

OLIVEIRA, Keylla Priscilla de; AGUIAR, Tassiany Maressa Santos. Um olhar sobre o novo idoso brasileiro frente ao estigma em torno do envelhecimento e a atuação do assistente social no centro de referência da felicidade. Seminário Integrado, Presidente Prudente, v. 8, n. 8, 2014. Disponível em: <http://intertemas.toledoprudente.edu.br/index.php/SemIntegrado/article/view/4627/4389>. Acesso em: 10 out. 2019.

OMOTE, Sadao. A integração do deficiente: um pseudo-problema científico. **Temas em Psicologia**, Ribeirão Preto, v. 3, n. 2, p. 55-62, 1995. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v3n2/v3n2a07.pdf>. Acesso em: 05 nov. 2019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Relatório mundial sobre a deficiência**. São Paulo: Governo do Estado, SEDPcD, p. 505, 2012. v. 504. Disponível em:

https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44575/9788564047020_por.pdf;jsessionid=2099E7B709198543BE66B3B98AAE80E4?sequence=4. Acesso em: 10 out. 2019.

OUCHI, Yasuyoshi *et al.* Redefining the elderly as aged 75 years and older: proposal from the Joint Committee of Japan Gerontological Society and the Japan Geriatrics Society. **Geriatrics & Gerontology International**, Tokio - Japan, v. 17, n. 7, p. 1045-1047, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1111/ggi.13118>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/ggi.13118>. Acesso em: 05 dez. 2019.

PAIVA, Karina Mary de *et al.* Envelhecimento e deficiência auditiva referida: um estudo de base populacional. **Cadernos de saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 7, p. 1292-1300, 2011. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2011000700005>. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v27n7/05.pdf>. Acesso em: 05 dez. 2019.

RAMOS, Anne Carolina. A construção social da infância: idade, gênero e identidades infantis. **Revista Feminismos**, Salvador, v. 1, n. 3, 2013. Disponível em: https://orbilu.uni.lu/bitstream/10993/26082/1/Ramos_A%20constru%C3%A7%C3%A3o%20social%20da%20inf%C3%A2ncia.pdf. Acesso em: 03 nov. 2019.

RANGNI, Rosemeire de Araújo; COSTA, Maria da Piedade Resende da. Altas habilidades/superdotação e deficiência: reflexões sobre o duplo estigma. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 53, p. 187-199, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n53/12.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2019.

RESENDE, Marineia Crosara de *et al.* Atendimento psicológico a pacientes com insuficiência renal crônica: em busca de ajustamento psicológico. **Psicologia Clínica**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 87 – 99, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pc/v19n2/a07v19n2>. Acesso em: 05 dez. 2019.

RESENDE, Marineia Crosara de. **Ajustamento psicológico, perspectiva de envelhecimento pessoal e satisfação com a vida em adultos e idosos com deficiência física**. 2006. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP, 2006. Disponível em: <<http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/253003>>. Acesso em: 7 ago. 2019.

ROCHA, Eucenir Fredini; CASTIGLIONI, Maria do Carmo. Reflexões sobre recursos tecnológicos: ajudas técnicas, tecnologia assistiva, tecnologia de assistência e tecnologia de apoio. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, São Paulo, v. 16, n.3, p. 97 -104, 2005. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v16i3p97-104>. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rto/article/view/13968>. Acesso em: 10 nov. 2019.

ROCHA, Jorge Afonso da. O envelhecimento humano e seus aspectos psicossociais. **Revista FAROL**, Rolim de Moura, v. 6, n. 6, p. 77-89, jan./2018. Disponível em: <http://revistafarol.com.br/index.php/farol/article/view/113>. Acesso em: 15 dez. 2019.

RODRIGUES, Lizete de Souza; SOARES, Geraldo Antonio. Velho, idoso e terceira idade na sociedade contemporânea. **Revista Ágora**, Vitória, n. 4, 2006. Disponível em: <http://periodicos.ufes.br/agora/article/view/1901>. Acesso em: 10 out. 2019.

RODRIGUES, Patrícia Rocha; ALVES, Lynn Rosalina Gama. Tecnologia assistiva-uma revisão do tema. **Holos**, Natal, ano 29, v. 6, p. 170 – 180, 2013. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/1595>. Acesso em: 03 nov. 2019.

RYFF, Carol D. Happiness is everything, or is it? Explorations on the meaning of psychological well-being. **Journal of personality and social psychology**, Washington, USA, v. 57, n. 6, p. 1069 - 1081, 1989. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/0b7c/bc0e7b5946b39778784a2167019eebd53e52.pdf>. Acesso em: 09 set. 2019.

SALES, Alessandra Santos; OLIVEIRA, Roberto Ferreira de; ARAÚJO, Edna Maria de. Inclusão da pessoa com deficiência em um Centro de Referência em DST/AIDS de um município baiano. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 66, n. 2, p. 208-214, 2013.

SANTOS, Erik Silva dos. Ergonomia e Acessibilidade: um estudo de caso sobre os problemas potenciais na concepção de sistema de locomoção para atividades diárias na cidade de Manaus. **Projética**, Londrina, v. 4, n. 1, p. 121-136, 2013. DOI: <http://dx.doi.org/10.5433/2236-2207.2013v4n1p121>. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/projetica/article/view/13331/13423>. Acesso em: 12 out. 2019.

SANTOS, Francisca da Silva; LIMA JÚNIOR, Joel. O idoso e o processo de envelhecimento: um estudo sobre a qualidade de vida na terceira idade. **Id on line Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, v. 8, n. 24, p. 34-55, 2014. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/300/409>. Acesso em: 25 ago. 2019.

SANTOS, Gerson Souza; CUNHA, Isabel Cristina Kowal Olm. Avaliação da capacidade funcional de idosos para o desempenho das atividades instrumentais da vida diária: um estudo na atenção básica à saúde. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, Divinópolis, v. 3, n. 3, p. 820 – 828, 2013. DOI: <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v0i0.421>. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/421>. Acesso em: 12 out. 2019.

SANTOS, Maria da Conceição dos. **Pessoa com deficiência física, necessidades de saúde e integralidade do cuidado**: análise das práticas de reabilitação no SUS. 2017. Tese (Doutorado em Ciências) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5170/tde-21022018-093226/publico/MariadaConceicaoDosSantos.pdf>. Acesso em: 10 out. 2019.

SANTOS, Wagner Jorge dos. **A religiosidade como estratégia de enfrentamento do processo de incapacidade funcional dos idosos da cidade de Bambuí, Minas Gerais**. 2012. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Centro de Pesquisas René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Belo Horizonte, 2012. Disponível em: http://www.cpqrr.fiocruz.br/texto-completo/D_80.pdf. Acesso em: 10 ago. 2019.

SCHNEIDER, Rodolfo Herberto; IRIGARAY, Tatiana Quarti. O envelhecimento na atualidade: aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais. **Estudos de Psicologia**,

Campinas, v. 25, n. 4, p. 585-593, 2008. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v25n4/a13v25n4.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2019.

SCHOELLER, Soraia Dornelles *et al.* Mudanças na vida das pessoas com lesão medular adquirida. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, v. 14, n. 1, p. 95-103, 2012. DOI: <https://doi.org/10.5216/ree.v14i1.12453>. Disponível em:
<https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/12453/15561>. Acesso em: 10 out. 2019.

SIEBRA, Sandra de Albuquerque; CRUZ-RIASCOS, Sonia Aguiar; HOTT, Daniela Francescutti Martins. Aplicabilidade da legislação sobre acessibilidade: desafios e dificuldades. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17, 2016. **Anais...** Salvador, 2017. Disponível em:
http://200.20.0.78/repositorios/bitstream/handle/123456789/3313/2016_GT5-PO_01.pdf?sequence=1. Acesso em: 23 mar. 2020.

SILVA, Amanda Caroliny Costa da. **Análise de blogs de pessoas com deficiência: acessibilidade e barreiras no processo de inclusão**. 2014. Dissertação (Mestrado Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências, Bauru, 2014. Disponível em:
<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/154693/000866294.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 10 ago. 2019.

SILVA, Ana Paula Amaral, *et al.* Idosos aposentados: representações do cotidiano. Salão de Iniciação Científica (10.: 1998: Porto Alegre). Livro de resumos. Porto Alegre: UFRGS, 1998.

SILVA, Cátia Andrade *et al.* Vivendo após a morte de amigos: história oral de idosos. **Texto e Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 16, n.1, p. 97 - 104, 2007. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/tce/v16n1/a12v16n1.pdf>. Acesso em: 10 set. 2019.2007.

SILVA, Lorena Cláudia Carvalho *et al.* Atitude de idosos em relação à velhice e bem-estar psicológico. **Revista Kairós: Gerontologia**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 119-140, 2012. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/viewFile/13798/10187>. Acesso em: 03 set. 2019.

SILVA, Luciene M. da. O estranhamento causado pela deficiência: preconceito e experiência. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 33, p. 424-561, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n33/a04v1133.pdf>. Acesso em: 01 out. 2019.

SOARES, Dulce Helena Penna *et al.* Aposentação: programa de preparação para aposentadoria. **Estudos Interdisciplinares sobre o envelhecimento**, Porto Alegre, v. 12, p. 143 -161, 2007. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/4984/2853>. Acesso em:01 out. 2019.

SOARES, Dulce Helena Penna; LUNA, Iúri Novaes; LIMA, Marilaine Bittencourt de Freitas. A arte de aposentar-se: programa de preparação para aposentadoria com policiais federais. **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, Porto Alegre, v. 15, n. 2, p. 293 - 313, 2010. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/12706/11482>. Acesso em: 05 set. 2019.

SOUSA, Ana Carla Santos Nogueira de *et al.* Alguns apontamentos sobre o Idadismo: a posição de pessoas idosas diante desse agravo à sua subjetividade. **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, Porto Alegre, v. 19, n. 3, 2014. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/50435/33290>. Acesso em: 25 ago. 2019.

TEIXEIRA, Angela Maria. **Vida revirada**: o acontecer humano diante da deficiência adquirida na fase adulta. 2006. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2006. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/tde_arquivos/6/TDE-2006-10-10T131803Z-1207/Publico/Angela%20Maria%20Teixeira%201.pdf. Acesso em: 10 dez. 2019.

TEIXEIRA, Angela Maria; GUIMARÃES, Liliana. Vida revirada: deficiência adquirida na fase adulta produtiva. **Revista Mal Estar e Subjetividade**, Fortaleza, v.6, n.1, p. 182 – 200, 2006. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/malestar/v6n1/10.pdf>. Acesso em: 28 out. 2019.

TEIXEIRA, Liliana Márcia Fernandes. **Solidão, depressão e qualidade de vida em idosos**: um estudo avaliativo exploratório e implementação-piloto de um programa de intervenção. 2010. Dissertação (Mestrado Integrado em Psicologia) – Universidade de Lisboa, Lisboa, PT, 2010. Disponível em: https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/2608/1/ulfp037460_tm_tese.pdf. Acesso em: 10 dez. 2019.

TORRES, Tatiana de Lucena; CAMARGO, Brigido Vizeu; BOUSFIELD, Andréa Barbará S. Estereótipos sociais do idoso para diferentes grupos etários. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 32, n. 1, p. 209-218, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-37722016012114209218>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722016000100209&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 25 ago. 2019.

UNITED NATIONS. Department of Economic and Social Affairs. Population Division **World Population Prospects: the 2015 Revision, Key Findings and Advance Tables**. Working Paper No. ESA/P/WP.241. New York: United Nations, 2015.

VALENÇA, Tatiane Dias Casimiro *et al.* Deficiência física na velhice: um estudo estrutural das representações sociais. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 1-8, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v21n1/1414-8145-ean-21-01-e20170008.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2019.

VALENÇA, Tatiane Dias Casimiro. **Envelhecer com deficiência física**: memória e representações sociais de pessoas idosas. 2017. Tese (Doutorado em Memória: linguagem e sociedade) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2017. Disponível em: <http://www2.uesb.br/ppg/ppgmls/wp-content/uploads/2017/06/Tese-de-Tatiane-Dias-Casimiro-Valen%C3%A7a.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2019.

VERAS, Renato. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 43, n. 3, p. 548-554, 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102009000300020&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 10 nov. 2019.

VIEIRA, Rodrigo de Sena; LIMA, Marcus Eugênio Oliveira. Estereótipos sobre os idosos: dissociação entre crenças pessoais e coletivas. **Temas em Psicologia**, Ribeirão Preto, v. 23 n. 4, 2015. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2015000400012. Acesso em: 10 nov. 2019.

VIOLANTE, Rômulo Rodrigues; LEITE, Lúcia Pereira. A empregabilidade das pessoas com deficiência: uma análise da inclusão social no mercado de trabalho do município de Bauru, SP. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 73-91, 2011. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/cpst/article/view/25717>. Acesso em: 01 nov. 2019.